## Aula 9

F 502 – Eletromagnetismo I 2º semestre de 2020 15/10/2020

### Aula passada

Capacitor: dois condutores com cargas opostas, +Q e -Q



Capacitância de um condutor apenas: ponha +Q no condutor em questão e o condutor com -Q é posto no infinito.



## Energia eletrostática

E' IGUAL AO TRABALHO REALIZADO CONTRA  $q_3$ A FORÇA ELETRICA PARA TRAZER TODAS AS CARGAS DO INFINITO 'AS SUAS POSIÇÕES r3  $r_{23}$ FINAIS PARA N CARGAS & 91 92, 9  $r_{13}$ EM POSIÇÕES FINAIS Ro, Z. ... R.  $\mathbf{r}_2$  $\mathcal{V}_{12}$ PODEMOK CALCULAR ESSE TRABALHO: 91  $\mathbf{r}_1$ PRIMEIRO, TRAZEMOS q1: COMO AINDA NÃO HA CARGAS PROKIDAS: W, =0 TRAZENDO AGORA & ATE R2:  $W_2 = Q_2 \int (-\vec{E}_1) \cdot d\vec{R} = Q_2 V_1(\vec{R}_2)$ TOMANDO V(IRI+a)=0

$$TRAZENDO Q_3 PARA \overline{\lambda_3};$$

$$W_3 = Q_3 \left[ -\int_{\overline{E}_3}^{\overline{\lambda}_3} d\overline{\lambda} - \int_{\overline{E}_2}^{\overline{R}_3} d\overline{\lambda} \right] = Q_3 \left[ V_1(\overline{\lambda}_3) + V_2(\overline{\lambda}_3) \right]$$

$$= \frac{Q_2 Q_1}{4\pi\epsilon} + \frac{Q_3 Q_2}{4\pi\epsilon} \sqrt{1} \frac{Q_3 Q_2}{4\pi\epsilon} \sqrt{1} \frac{Q_1 Q_2}{4\pi\epsilon} \sqrt{1} \frac{Q_1 Q_2}{4\pi\epsilon} + \frac{Q_1 Q_3}{4\epsilon} \frac{Q_2 Q_2}{4\epsilon} \right]$$

$$ATE AGORA: W = W_1 + W_2 + W_3 = \frac{1}{4\pi\epsilon} \left[ \frac{Q_1 Q_2}{\Lambda_{12}} + \frac{Q_1 Q_3}{\Lambda_{13}} + \frac{Q_2 Q_2}{\Lambda_{25}} \right]$$

$$ONDE \Lambda_{13} = [\overline{\lambda}_1 - \overline{\lambda}_3]$$

$$PARA N CARGAS HA UN TERNO PARA CADA PAR:$$

$$W = \frac{1}{4\pi\epsilon} \sum_{\substack{i=1\\i=1\\i\neq j}}^{N} \frac{Q_1 Q_j}{\Lambda_{ij}}$$

$$UNA FORMA ALTERNATIVA MAIS SIMETRICA E: W = \frac{1}{4\pi\epsilon} \left( \frac{1}{2} \right) \sum_{\substack{i=1\\i\neq j}}^{N} \frac{Q_1 Q_j}{\Lambda_{ij}}$$



POPENOS USAR ESSA EXPRESSÃO PARA UMA DISTRIBUIÇÃO CONTÍNUA DE CARGAS:

$$\frac{2}{2} q_{i} \rightarrow \int dq = \int s \, dv$$

$$= \frac{1}{2} \int s(x) v(x) dv$$

$$= \frac{1}{2} \int s(x) v(x) dv$$

$$= \frac{1}{2} \int s(x) v(x) dv$$

PODEMOS ESCRENER. W=1 S S(R)V(R) dV TOPO ESPAÇO

JA QUE QUANDO S(Z)=> NÃO HA CONTRIBUIÇÃO

$$W = i \int_{Z} S(x) V(x) dV = \int_{Z} S(\overline{x}, \overline{k}) V dV$$
  
T.E.  

$$S(x) = G_{0} \overline{\nabla} \cdot \overline{E}$$
  

$$USANDO: \overline{\nabla} \cdot \left[ V \overline{E} \right] = (\overline{\nabla} V) \cdot \overline{E} + V \overline{\nabla} \cdot \overline{E}$$
  

$$W = \frac{G_{0}}{2} \int_{Z} \left[ \overline{\nabla} \cdot (V\overline{E}) - (\overline{\nabla} V) \cdot \overline{E} \right] dV = \frac{G_{0}}{2} \int_{Z} V \overline{E} \cdot d\overline{S} - \frac{G_{0}}{2} \int_{Z} \overline{\nabla} V \cdot \overline{E} N$$
  
T.E.  

$$S_{0} = UMA \quad SUPERFICIE \quad ESFERICA \quad DE \quad RAID \quad R$$
  

$$ONDE \quad R \rightarrow \infty.$$
  
PARA UMA DISTRIBUIÇÃO LOCALIZADA   PE CARGAS:  

$$(O \quad GUE \quad EXCLUI \quad PLAND \quad (NFINITO, LINHA \quad NFINITA, CILIPDED \quad INFINITO)$$
  

$$V = \int_{R} \int_{Z} COMO \quad CARGAS \quad V = \frac{1}{R^{3}} \int_{Z} V \overline{E} \cdot d\overline{S} = \frac{1}{R^{3}} R + \frac{1}{R^{3}} = 0$$

$$W = -\frac{\varepsilon}{2} \int (\vec{\nabla}V) \cdot \vec{E} \, dV = \frac{\varepsilon}{2} \int \vec{E} \cdot \vec{E} \, dV = \int [\frac{\varepsilon}{2} e^2] \, dV = W$$
  
T.E.  
T.E.

 $U_E = \frac{E_0}{2} E^2$ : DENSIDADE DE ENERGIA ELETROSTATICA

POSSO OLHAR PARA A ENERGIA ELETROSTATICA COMO TODA CONTIDA NO CAMPO ELETRICO.

## Energia armazenada em um capacitor $W = \frac{1}{2} \int g(\pi) v(\pi) dv$ $-Q = \frac{1}{2} \left[ V_{+} \int S_{+}(\pi) dV + V_{-} \int S_{-}(\pi) dV \right]$ +Q V\* 1R - 8 $W = \frac{1}{2} \left[ V_{+} \otimes -V_{-} \otimes \right] = \frac{2}{2} \left( V_{+} - V_{-} \right) = \frac{2}{2} \frac{2}{2} \left( V_{+} - V_{-} \right) = \frac$ MAS: $C = \frac{R}{N^{V}} = W = \frac{C(\Delta V)^{2}}{2}$ $OUW = \frac{Q^2}{2\pi}$

Energia total de uma casca esférica de raio R uniformemente carregada com carga total Q.









$$C = 4\pi\epsilon_0 \frac{ab}{b-a}$$

TOMANDO 
$$a = R E b - 0 \infty$$
  
 $C = 4 \pi \epsilon_0 R$ 

.

$$W = \frac{Q^2}{2C} = \frac{Q^2}{8\pi\epsilon_0 R}$$

## Aulas passadas

#### Equações fundamentais da eletrostática

$$\nabla \cdot \mathbf{E} = \frac{\rho}{\varepsilon_0}$$

$$\nabla \times \mathbf{E} = 0 \iff \mathbf{E} = -\nabla V$$

$$SE \quad S = 0$$

#### Solução geral:

$$V(\mathbf{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \frac{\rho(\mathbf{r}')}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} dV'$$
$$\mathbf{E}(\mathbf{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \rho(\mathbf{r}') \frac{(\mathbf{r} - \mathbf{r}')}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|^3} dV'$$

<u>Se</u> a configuração de cargas for conhecida no espaço inteiro.

## Problemas de valores de contorno



# Um lema





$$= \frac{1}{8\pi\epsilon_{0}} \frac{1}{20R} \left[ \sqrt{(R+20)^{2}} - \sqrt{(R-20)^{2}} \right] = \frac{2}{8\pi\epsilon_{0}} \frac{1}{20R} \left[ \frac{R+20}{20-R} - \frac{1}{20-R} \right]$$

 $= \frac{2}{4\pi\epsilon_{0} z_{0}} = V(\pi = 0)$  (2.0. D.

## Corolário



LN75 LN (RO) O QUE CONTRADIZ O LEMA

ANALOGAMENTE BARA MININOS 2V75 > V(Tio)

#### 1º teorema de unicidade



PROVA: SUPONHA QUE HAJA Va(次) + Vb(元) SHTISFA-
ZENDO AS CONDIÇÕES DO PROBLEMA.
$SESA V_2(z) = V_2(z) - V_3(z)$
a) $\nabla^2 V_a = -\frac{g}{\epsilon_0} \in \nabla^2 V_b = -\frac{g}{\epsilon_0}$ $\forall \vec{z} \in k$
SUBTRAINDO: $\sqrt{(V_2 - V_b)} = \sqrt{V_c} = 0$ $\forall \vec{z} \in R$
57 VC=0 Ea S
MAS VC(R) NãO PODE TER MÁRIMOS DU MÍNIMOS EM
R = VC(R) NÃO PODE SER 20 EN R NEN KOENR
$\Rightarrow V_c(\vec{x}) = 0  \forall  \vec{x} \in \mathbb{R} \Rightarrow V_a(\vec{x}) = V_b(\vec{x})$

## Resumo

O potencial  $V(\mathbf{r})$  é único num volume V se especificarmos:





## 2º teorema de unicidade



## Resumo

O potencial  $V(\mathbf{r})$  é único (a menos de uma constante) e o campo elétrico  $\mathbf{E}(\mathbf{r})$  é unico num volume V cercado de condutores se especificarmos:





O condutor não tem carga líquida, mas há uma carga q dentro de uma cavidade de forma <u>irregular</u> dentro da esfera. Qual é o campo em P fora da esfera?

Resposta: 
$$\mathbf{E}(\mathbf{r}) = \frac{q}{4\pi\varepsilon_0} \frac{\hat{\mathbf{r}}}{r^2}$$

Para resolver esse problema, <u>assumimos</u> que o campo criado <u>fora</u> <u>da cavidade</u> pela carga pontual q mais a carga <u>-q</u> induzida na parede da cavidade se anula completamente.

Compare com o campo fora de uma esfera condutora maciça de mesmo raio, com carga +q (na sua superfície):



Mas a <u>região externa às duas esferas</u> é a mesma e a condição de contorno na superfície também (cargas dadas). Portanto, a solução tem que ser <u>a mesma</u>: o lado de fora não "sabe" o que acontece do lado de dentro!

Igualmente, para dentro da cavidade, podemos tomar uma esfera com carga total -q. Nesse caso, E=0 em qualquer ponto fora da cavidade:



A região <u>dentro</u> da cavidade é a mesma e a condição de contorno na superfície também (cargas dadas). Portanto, a solução tem que ser <u>a mesma</u>: o lado de dentro não "sabe" o que acontece do lado de fora!